

## NEOLIBERALISMO E MEIO AMBIENTE

Peter Huber é Sênior Fellow do Manhattan Institute e colunista da *Forbes*. Se você quer se convencer de que o mercado e a tecnologia solucionam qualquer problema ambiental leia este livro. Se você já não quer se angustiar pelos problemas ambientais, leia este livro. Se acha que a propriedade privada e o livre mercado são a solução dos problemas, você coincide com Huber e não precisa ler o livro.

Não é um texto acadêmico, mas político. Não tem quase referências bibliográficas, os dados (poucos) não têm fonte. Ou você acredita pela lógica do discurso ou não acredita. A maioria da argumentação é do mais vulgar senso comum, e ele utiliza essa lógica para convencer o leitor. O livro todo é uma crítica à Soft Green, como ele a chama. Muitas dessas críticas são sólidas, apesar de que o autor não se preocupa em fazer uma demonstração com dados comparativos, fontes, estado da arte na questão etc. São sólidas só para aqueles entendidos na temática.

Huber considera que existem duas grandes posições em relação à questão ambiental: a Soft Green, onde inclui desde o ambientalismo moderado (ONU, Brundtland, etc.) até os ecologistas radicais, passando pelos partidos verdes. A outra, a Hard Green (a dele) onde se localizam os tecnocratas duros, os neoliberais defensores do livre mercado, e a expressão mais recalci-

trante do conservadorismo político e econômico. O contraponto entre as duas posições refere-se a quatro temáticas ambientais chaves: a) recursos limitados para o desenvolvimento; b) O papel do governo frente ao mercado e as externalidades; c) a tecnologia; e d) o consumo pessoal.

O livro também é uma resposta à proposta de Al Gore (próximo candidato pelo partido democrata às eleições dos EUA), representante das posições mais liberais na questão ambiental dentro do partido democrata, e autor do livro *Earth in balance: ecology and the human spirit* (Houghton-Mifflin, Boston, 1992). O livro de Huber é a posição do partido republicano frente à questão ambiental. No final inclui-se um verdadeiro manifesto de dez páginas do que a Hard Green pensa sobre o meio ambiente.

A tabela abaixo dá uma idéia sintetizada do confronto temático proposto pelo autor:

O livro de Huber continua a tradição tecnocrata e neoliberal da compilação de Simon & Kahn, *The resourceful Earth. A response to Global 2000* (New York: Basil Blackwell, 1984), -a Bíblia cornucopiana- mas enquanto esse último é um trabalho acadêmico sério e os argumentos bem fundamentados, o de Huber é uma propaganda pouco fundamentada da posição do partido republicano frente à questão ambiental.

Guillermo Foladori